

IMPACTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE URGÊNCIA, ESFORÇO OU MISTA NA FUNCIONALIDADE DE MULHERES ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE REFERÊNCIA EM FORTALEZA

Ana Karoline da Silva De Araujo, Ilana D'avila Fonteles de Sousa, Anna Caroline Ribeiro de Moura, Mayle Andrade Moreira, Rebeca de Oliveira Rocha, Simony Lira do Nascimento

Introdução: Incontinência urinária (IU) é a queixa de perda involuntária de urina, podendo ser classificada como IU de urgência (IUU) quando associada ao desejo súbito e forte de urinar, IU de esforço (IUE) que ocorre ao aumento da pressão intra-abdominal (como ao tossir ou espirrar), e IU mista (IUM) que ocorre em ambas as situações. Sabe-se que IU afeta consideravelmente a vida da mulher em diferentes âmbitos. Diante disso, faz-se necessário avaliar o impacto da IU na funcionalidade das mulheres.

Objetivo: Comparar a funcionalidade de mulheres com os diferentes diagnósticos de IU.

Metodologia: Estudo observacional transversal quantitativo realizado no período de agosto de 2020 a agosto de 2021. A amostra foi composta por mulheres com IU acompanhadas no Serviço de Fisioterapia Uroginecológica da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC). Foram avaliados os dados sociodemográficos, o tipo de IU e a funcionalidade por meio do Questionário World Health Organization Disability Assessment Schedule (WHODAS 2.0). A comparação dos escores do WHODAS entre os tipos IU foi realizada por meio de ANOVA com nível de significância de 5%.

Resultados: Foram incluídas 74 mulheres com média de idade de $51,42 \pm 9,42$, sendo 74,3% de cor parda, 55% possuem ≥ 8 anos de estudo, 59,5% têm parceria, 66,2% pertencem à classe social E. Quanto ao tipo de IU, 68,9% apresentam IUM, 21,6% IUE e 9,5% IUU. A média do escore total do WHODAS 2.0 foi de $17,92 \pm 19,07$. Os maiores impactos da IU foram na mobilidade ($28,67 \pm 27,84$) e na participação social ($27,61 \pm 25,44$). No entanto, não houve diferença significativa entre os tipos de IU nos domínios e escores totais do WHODAS ($p > 0,05$).

Conclusão: Não observamos relação entre o diagnóstico de IU e o impacto na funcionalidade, o que evidencia a necessidade de uma abordagem ampla nessa população, pois apenas a presença da IU não prediz impacto na funcionalidade.

Agradecimentos: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico (FUNCAP).

Palavras-chave: Fisioterapia. Incontinência Urinária. Funcionalidade. Assoalho Pélvico.